

NEWSLETTER

JUNHO 2025



ETIÓPIA: NOVAS TENSÕES NO TIGRAY

Editorial

TRUMP, RAMAPHOSA E A SALA OVAL COMO PALCO DE UM JULGAMENTO MORAL GLOBAL

Uma das notícias mais polémicas dos últimos dias no mês de Maio, foi o encontro entre o presidente da África do Sul, Cyril Ramaphosa e o estadista dos Estados Unidos da América (EUA), Donald Trump.

A conversa ocorreu na sala oval, na Casa Branca, sob olhos dos jornalistas e dos holofotes de todo o mundo. Recentemente, um encontro similar aconteceu naquela sala e a visita era do presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky.

Tanto para Zelensky como Ramaphosa, a sentada com Trump não foi, de todo, confortável. Ramaphosa viajou para Washington para procurar amainar a tensão entre os dois países, relativamente ao abandono do país sul-africano pelos cidadãos brancos de origem boer. Antes da visita, Trump vinha acusando o país africano de estar a expropriar as terras destes e a exterminá-los, aquilo que ele chamou de “genocídio”.

Na sala oval, Donald Trump confrontou Ramaphosa com vídeos em que o líder do partido opositor EFF, Julius Malema, e o antigo presidente sul-africano, Jacob Zuma, defendiam que os cidadãos brancos entregassem as terras para os seus “donos”.

Mas também, naquela tela, montada na sala oval, talvez com o único propósito de exibir vídeos de confronto contra Ramaphosa, naquele dia, passaram imagens de matanças de pessoas brancas, o que deixou o ambiente do encontro mais tenso ainda.

Trump apontava e insistia que aquelas imagens eram o genocídio dos sul-africanos brancos. O americano foi imparável ao atribuir aquela trágica situação à matança de homens brancos na África do Sul.

Mas o arquivo digital nem sempre falha e trouxe à tona o facto importante e que mudou, verticalmente, a posição da África do Sul nestas acusações.

NEWSLETTER

A agência de notícias Reuters desmentiu ao presidente Trump, esclarecendo que o vídeo, ora exibido, foi feito em setembro de 2020, durante um protesto depois de duas pessoas terem sido mortas na sua quinta, na República Democrática do Congo.

Portanto, o presidente Trump e seu entourage manipularam as imagens para apresentar o presidente sul-africano como um genocida junto à opinião pública internacional. Há dias que o presidente americano vem acusando a África do Sul de discriminação e racismo relativamente à questão dos Afrikaners e até concedeu estatuto de refugiados aos primeiros 50 boers que se mudaram para os EUA.

O mundo ficou espantado pelo facto de a sala oval ter se transformado numa espécie de tribunal, onde as diferenças bilaterais se traduzem na humilhação dos líderes mundiais, como aconteceu com Ramaphosa e Zelensky.

Está certo que o presidente Donald Trump não se sentiria confortável caso fosse humilhado por um homólogo-anfitrião. A América é grande e essa grandeza deve resistir ao unilateralismo e às fake-news, pois tanto ela como as outras nações do mundo, são essenciais para o sucesso dos povos. A diplomacia deveria prevalecer na sala oval e que os tempos que se aproximam nos mostrem que ainda é possível!

- Vicente Mulate

FICHA TÉCNICA:

Redação: Laura António Nhaueleque, Vicente Mulate, Paulo Tivane

Designer Gráfico: Edilson Magumane

📍 Centrostudi Ciscam

📺 Centrostudi Ciscam

📞 Centrostudi Ciscam

MOÇAMBIQUE E TANZÂNIA CRIAM COMISSÃO ECONÓMICA CONJUNTA

Uma Comissão Económica Conjunta entre Moçambique e Tanzânia, vai ganhar corpo, em virtude de um acordo rubricado, recentemente, entre os dois governos. Há dias, o Chefe de Estado moçambicano efectuou a sua primeira visita oficial àquele país vizinho. A cúpula deverá flexibilizar a cooperação agrícola e os investimentos comuns nos sectores dos recursos minerais e energéticos. Chapo partilhou a experiência de Moçambique na exploração do gás natural, sublinhando o potencial de parceria nesta área, enquanto Samia Suluhu Hassan referiu a importância de coordenar os esforços na utilização dos recursos marítimos e agrícolas.

A extensão do Corredor de Desenvolvimento de

Mtwara, o fortalecimento do comércio transfronteiriço, o estabelecimento de parcerias no transporte aéreo e marítimo, bem como a partilha de experiências nas Zonas Económicas Especiais, turismo e Economia Azul, também estiveram no cerne das conversações entre Chapo e Hassan. No domínio da Defesa e Segurança Pública, ambos os países assinalaram progressos, sobretudo no campo da formação, onde a Tanzânia tem apoiado Moçambique, incluindo a sua contribuição na criação do Serviço Cívico.

A visita do estadista moçambicano à Tanzânia insere-se no quadro do estreitamento das relações bilaterais, com especial ênfase para a vertente económica e comercial, que os dois Chefes de Estado assumiram como prioridade.



NIGÉRIA: ECONOMIA CRESCE APESAR DA INFLAÇÃO PERSISTENTE

A economia da Nigéria registou, em 2024, o crescimento mais rápido em quase dez anos, segundo o Banco Mundial, que atribuiu o desenvolvimento a um quarto trimestre robusto e à melhoria das condições fiscais. Alex Sienaert, o economista-chefe do Banco Mundial para a Nigéria, revelou que a economia cresceu 4,6% em termos anuais no quarto trimestre de 2024.

Entretanto, a inflação elevada (23,18%) continua a ser uma preocupação premente. O crescimento económico coincide com as reformas introduzidas pela administração do Presidente Bola Tinubu, incluindo a eliminação dos subsídios à gasolina, a redução dos subsídios à eletricidade e uma grande desvalorização da naira, que contribuíram para as pressões inflacionistas..

UNIÃO EUROPEIA: 40 MILHÕES DE EUROS PARA O CORREDOR DOUALA-N'DJA

O Corredor que liga o porto de Douala (Camarões) à capital do Níger, N'Djamena, no Centro da África, será revitalizado graças a fundos da União Europeia.

Os 40 milhões de euros destinados a fortalecer este importante Corredor fazem parte do Global Gateway da União Europeia, finalizada a desenvolver infraestruturas logísticas a nível mundial. O Corredor será fundamental para alimentar comércios, investimentos e desenvolvimento local.



CHINA: CONTINUA O COMPROMISSO COM INVESTIMENTOS EM ÁFRICA

Segundo quanto relatado pelo Ministro do Comércio de Pequim, num briefing com a imprensa em Beijing, o ambiente de negócio em África, nos últimos anos, tendeu a melhorar. Isso fez com que, nos últimos cinco anos, o investimento directo annual de companhias chinesas aumentou, ultrapassando os 3 mil milhões de dólares.

Agora, o desafio da China na cooperação económica com África será de diversificar o investimento além das infraestruturas e obras públicas, fomentando a actividade das pequenas e médias empresas. A construção de parques tecnológicos, plataformas logísticas, investimento em energia terão de garantir o desenvolvimento industrial africano, segundo o ponto de vista chinês.

ARGÉLIA: TRÊS ANTIGOS CANDIDATOS PRESIDENCIAIS CONDENADOS A 10 ANOS DE PRISÃO

A mulher de negócios argelina, Saïda Neghza, o antigo ministro Belkacem Sahli e o chefe de um laboratório para produtos veterinários, Abdelhakim Hamadi, todos candidatos presidenciais nas últimas eleições de 2024 – mas com candidaturas chumbadas pela Corte Constitucional daquele país antes das eleições –, foram condenados a 10 anos de prisão, e obrigados a pagar uma multa correspondente a cerca de 7000 dólares.

A acusação movida era de corrupção, ligada ao facto de 50 representantes políticos eleitos terem admitido de ter recebido valores monetários para apoiar as candidaturas dos três arguidos.

Três filhos de Saïda Neghza têm sido também condenados a penas entre os 5 e os 8 anos de

prisão para ter ajudado nesta operação. Os condenados terão 10 dias para recorrer do tribunal respondendo em liberdade.

O nível de democracia na Argélia declinou muito ao longo dos últimos 5 anos, com o presidente, Abdelmadjiid Tebboune reeleito em 2024 com quase 85% dos votos, contra apenas dois candidatos diante de mais 14 excluídos.



MARROCOS: REABERTA A EMBAIXADA A DAMASCO

Fechada desde 2012, a Embaixada do Reino de Marrocos vai voltar a abrir na Síria, segundo quanto anunciado pelo rei, Mohammed VI, em ocasião do 34 Summit Árabo de Baghdad.

De contra, o governo sírio anunciou o envio de uma equipa técnica a Rabat para preparar a reabertura da embaixada, num espírito de reciprocidade entre os dois países.

ETIÓPIA: NOVAS TENSÕES NO TIGRAY

Novas tensões foram registadas no mês de Maio entre o governo etíope e o maior partido da oposição, o Tigray People's Liberation Front (TPLF).

A razão prende-se com o banimento das actividades do TPLF, formação que domina o cenário político naquela área do país, teatro de uma guerra muito sangrenta entre 2020 e 2022.

O TPLF pediu a urgente intervenção da União Africana, sobretudo em vista das próximas eleições, que serão marcadas até Junho de 2026.



CABO VERDE: CEDEAO ABORDA SAÚDE COMO PRIORIDADE

A cidade da Praia, capital cabo-verdiana, acolheu, no mês de Maio, a Assembleia dos Ministros da Saúde dos países da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO) que decorreu sob o tema “Política regional da saúde comunitária baseada em normas e princípios de consenso”.

O primeiro-ministro cabo-verdiano, Ulisses Correia e Silva, destacou que é necessária uma acção conjunta entre os países para melhorar a situação de saúde da região, “não só no quadro das parcerias internacionais, porque a responsabilidade, de facto, acaba por ser global, mas nos orçamentos de Estado de cada

um dos países, para que a saúde seja encarada como uma prioridade absoluta, que é muito mais do que apenas a questão de atenção hospitalar”.



BRASIL: MEMÓRIAS APAGADAS DE PORTO ALEGRE REVELADAS NA EXPOSIÇÃO “TERRITÓRIOS NEGROS”

A Casa dos Bancários, Porto Alegre, Brasil, foi, entre 6 e 22 de Maio, teatro de um resgate histórico muito significativo, através da exposição “Territórios Negros em Porto Alegre”. A mostra desvendou os espaços de resistência negra, com foco no período colonial.

A exposição utilizou mapas históricos, fotografias e registros documentais, revelando antigos quilombos urbanos, lugares de culto religioso apagados pela planificação da cidade, rotas do comércio negro no século XIX e territórios “demolidos” por “processos de modernização”.

Porto Alegre é uma das cidades mais desenvolvidas do Brasil, capital gaúcha (Estado do Rio Grande do Sul), fundada por imigrantes açorianos, que se instalaram no extremo sul da costa brasileira em busca de melhores condições de vida. A capital gaúcha recebeu ainda muitos imigrantes, sobretudo, de origem europeia.

GUINÉ-BISSAU INAUGURA PRIMEIRA BIENAL DE ARTE DA HISTÓRIA DO PAÍS

A Guiné-Bissau, inaugurou a primeira bienal de arte e cultura da história do país. O evento, que decorreu até o dia 31 de maio, aconteceu em uma antiga fábrica de processamento de madeira e tem expectativas de ser o maior evento do país desde a proclamação da república, na década de 1970.

O evento foi organizado por um grupo de artistas nativos e não teve nenhum apoio ou financiamento do Estado. O projecto “Bienal de Arte e Cultura” foi fundado pelo sociólogo Miguel de Barros, que é também o seu coordenador, e tem como co-fundadores Nu Barreto, Karyna Gomes Spencer Embaló e Zaida Welket Bungué. A bienal tem um calendário composto por literatura, artes performativas e imagens em

movimento, artes plásticas e visuais e conferências e políticas públicas.

Os painéis de debates contaram com palestrantes oriundos de países de todos os quadrantes do mundo, desde Brasil, Guadalupe, Timor-Leste, Japão, França, Alemanha, Senegal, Mali, Angola e do país anfitrião, Guiné-Bissau.



MARROCOS: RABAT RECEBE O STREET FESTIVAL ANUAL

A capital do Reino de Marrocos, Rabat, recebeu em Maio passado o Street Festival anual, que a transformou na capital mundial deste género de arte visual. Mais de 30 artistas provenientes de oito países diferentes cobriram os muros da capital de Marrocos com as suas obras.

O evento, que acontece a cada ano desde 2015, é denominado Jidar (“muro” em árabo); desde 2015 mais de 100 murais foram pintados pelos Street Artists, tornando a “Cidade da Luz” ainda mais atrativa e aberta.

**FESTIVAL DE CANNES: EAGLES OF THE REPUBLIC APRESENTA DURAS CRÍTICAS AO REGIME EGÍPCIO**

Último da série de filmes do realizador sueco-egípcio, Tarik Saleh, *Eagles of the Republic* retoma os temas de *Cairo Conspiracy* (2022), tornando a capital egípcia não tanto um espaço físico ou geográfico, mas o símbolo da opressão política do actual governo.

Apesar de ter sido banido no Egipto, o filme vê a presença de inúmeros actores daquele país que, portanto, resolveram desafiar um governo autoritário e anti-democrático.

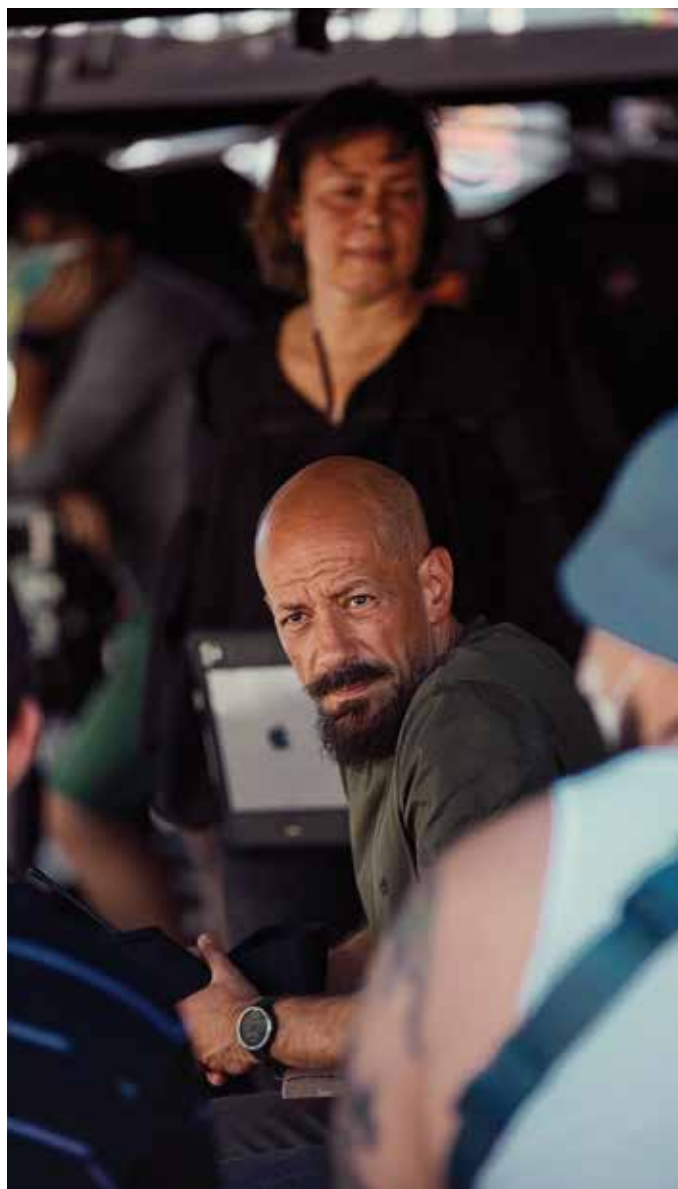
A PERSONAGEM AFRICANA DO MÊS: TARIK SALEH

Não é de todos os dias a notícia de que um realizador com raízes africanas (a mãe do Tarik Saleh é egípcia, o pai sueco) vai competir para a Palma de Ouro do Festival Internacional do Cinema de Cannes. Nascido em 1972 em Estocolmo, Saleh tem-se dedicado com afinco a analisar a situação política e das liberdades fundamentais do Egipto, com crescente sucesso.

Ao Festival de Cannes concorreu com o filme *Eagles of the Republic*, banido no Egipto por representar uma dura crítica ao seu presidente, Abdel Fatah al-Sisi, incluindo imagens verdadeiras desta figura pública. Este filme foi antecedido por mais dois, que compõem, portanto, a Trilogia do Cairo, sendo eles *The Nile Hilton Incident* (2017) e *Boy from Heaven* (2022).

Saleh iniciou apresentando programas televisivos na Suécia, particularmente na Sverige television, tendo fundado a produtora Atmo. Seu primeiro filme (de animação), *Metropia* (2009) foi apresentado no Festival Internacional do Cinema de Veneza. Com *The Nile Hilton Incident* ganhou o prémio do Grande Júri do Cinema Mundial, ao passo que com *Boy from Heaven* ganhou dois prémios no Festival de Cannes de 2022.

A Trilogia do Cairo representa a melhor expressão artística deste realizador, que não poupou críticas explícitas e duras ao presidente egípcio al-Sisi que, segundo a sua opinião, irá morrer no seu actual papel institucional, em consideração da ausência de uma verdadeira democracia.



NGŪGĨ WA THIONG'O, UM GRÃO DE TRIGO



Ngũgĩ wa Thiong'o é considerado o maior escritor queniano e um dos maiores escritores africanos, juntamente com Wole Soyinka e Chinua Achebe. É mais conhecido pelo seu romance *Um Grão de Trigo*, publicado em 1967. Romancista e ensaísta prolífico - recorde-se o conhecido *Decolonising the Mind* - Thiong'o vive nos Estados Unidos, onde lecciona na Universidade da Califórnia, mas sempre manteve laços estreitos com a sua terra natal, apesar de no Quênia ter sofrido prisão, exílio e censura.

A *Grain of Wheat* é escrito em inglês, mas desde 1977, com *Petals of Blood*, o autor decidiu abandonar definitivamente a língua dos

colonizadores e escrever teatro e ficção apenas em Gikuyu, a língua do seu povo, que sempre foi o seu público-alvo.

Um Grão de Trigo é um romance histórico e coral que se desenrola através de dois planos narrativos diferentes: o passado longínquo da história e o imperfeito da celebração da liberdade, Uhuru. Os dois planos entrelaçam-se continuamente porque as personagens são as mesmas. A história começa com a chegada dos primeiros missionários ingleses, aos quais se juntarão em breve os soldados, quando a Bíblia dará lugar às balas. Mais precisamente, a narrativa parte do estado de emergência declarado pelo governador britânico para tentar combater a resistência dos Mau Mau de Jomo Kenyatta, até à celebração da liberdade, Uhuru. Mas o entusiasmo pela independência não tarda a mostrar as suas primeiras fissuras, tal como na realidade, quando o governo de Kenyatta, líder da luta contra os opressores brancos e aclamado presidente da nova república, se revela um ditador despótico e nepotista.

- Gianfranco Giovannone (Presidente CISCAM)

LUZES LITERÁRIAS AFRICANAS

Vejo o cintilar de uma Luz do Pensamento no coração africano, que indica o caminho para o recolhimento introspectivo, que aponta para uma saída em retiro profundo.

Sinto o sopro cortante do vento que anuncia a emergência de uma diplomacia académica de resgate africano, que trás em silêncio as memórias da glória perdida em salvação.

Oioço o desabar das paredes mansamussianas nas vítimas da razão impiedoso da guerra Anglo-Zanzibar, enlameada em mel do neocolonialismo liberal fraticida pelo continente implantado.

Ecoa o sussurro das ondas concertantes em movimento renovador dum africanismo que apela discreta ao discernimento, nas convulsões tumultuosas do dia e, intimam a voz do silêncio coerente.

Academia, academia, academia, grita em pranto a Mãe África dilacerada; traga-me a Quaresma semeadora, que de renúncia, sacrifício e reconciliação do espírito africano e em recolhimento, revigore a consciência de identidade e o sentido de pertença responsável e comprometida.

Vibra o despertar do Sahel, que de mata-borão em mão, conserta e transforma o interior, inspirando o cheiro fedorento das feridas africanas sem memória.

Brilha a LUZ DO PENSAMENTO que desperta e ilumina os novos caminhos de discernimento, com a paciência de um jardineiro que conhece o valor da rega e da poda interior do espírito humano.

Está LUZ DO PENSAMENTO, arrepiante, é uma lâmpada que ilumina o trilho do peregrinar libertador da consciência e da alma humana.

- Afonso Dambile

LEI PARA TRIBUNAIS MILITARES JULGAREM CIVIS EM FORJA NO UGANDA



O governo do Uganda apresentou, recentemente, um projecto de lei no parlamento que permitiria aos tribunais militares processar civis, meses depois de o Supremo Tribunal do país ter considerado a prática inconstitucional.

O projecto foio apresentado pelo Ministro da Defesa, Jacob Marksons Oboth, no plenário da

Assembleia, onde foi remetido a uma comissão parlamentar para análise. O veredicto de janeiro do Supremo Tribunal obrigou o governo a transferir o julgamento do político da oposição e ex-candidato presidencial Kizza Besigye para um tribunal civil, onde os procuradores estatais o acusaram de vários crimes, incluindo traição.

Os aliados políticos e os advogados de Besigye, que perdeu para o Presidente Yoweri Museveni em quatro eleições, afirmam que as acusações têm motivações políticas. Besigye foi retirado à força da capital queniana, Nairobi, em novembro, e apresentado a um tribunal militar no vizinho Uganda alguns dias depois, onde foi acusado de crimes, incluindo a posse ilegal de armas de fogo.

SOMÁLIA: DESNUTRIÇÃO INFANTIL EM RÁPIDA SUBIDA

A crise que há anos está a assolar a Somália está a provocar uma grave situação de desnutrição infantil, com várias crianças mortas e outras hospitalizadas.

É esta a situação que o Dr. Mohamed Jama, do Banadir Hospital, descreve à imprensa internacional, destacando que, nos dois últimos meses, cerca de 500 crianças malnutridas foram tratadas naquela unidade hospitalar. Segundo a UNICEF, 15% das crianças somali são afectas de malnutrição, portanto correm risco de vida.





SUDÃO: CÓLERA PROVOCA 172 MORTES NUMA SEMANA

Na última semana do mês de Maio, cerca de 172 pessoas morreram e mais de 2500 ficaram infectadas por um novo surto de cólera no Sudão. Os casos se registraram sobretudo na capital, Karthoum, e na sua cidade-irmã, Omdurman.

Segundo fontes dos Médicos sem Fronteiras, os fármacos disponíveis são incapazes de fazer face a este novo surto desta doença tão contagiosa. Muitos pacientes chegaram nos hospitais tarde demais para serem tratados, daí o elevado número de óbitos.





NEWSLETTER

CISCAM INFORMA

Ao longo do mês de Maio, o CISCAM desempenhou as seguintes actividades:

1. Os Professores Laura António Nhaueleque e Luca Bussotti foram convidados, juntamente com a pesquisadora e activista angolana, Hilária Vianeke, numa live no canal YouTube Bem Haja, coordenado pelo jornalista angolano Álvaro Mendes residente na Itália, intitulada Homossexualidades em África e ambiguidades (https://www.youtube.com/watch?v=BNRTM_z5eSQ).
2. O Prof. Gianfranco Giovannone publicou o vídeo, em língua italiana, intitulado Sudan: alle radici di un conflitto interregionale (<https://www.youtube.com/watch?v=xGelZPZxyQI&t=108s>).
3. O Prof. Luca Bussotti iniciou uma série de vídeos sobre Colonialismos contemporâneos, em língua portuguesa, cujos links são os seguintes: Colonialismos contemporâneos: os territórios ultramarinos do Reino Unido e da França (<https://www.youtube.com/watch?v=yWrfUdyYk4&t=154s>), e Colonialismos contemporâneos II. O retorno de Chagos às Maurícias: descolonização ou neocolonialismo? (https://www.youtube.com/watch?v=7i_hChgOGVM)

SIGA AS NOSSAS PÁGINAS

CentroStudi CISCAM

